

Minha Análise com Freud – Reminiscências

Abram Kardiner

Poucas pessoas tiveram o privilégio de ser analisadas pelo próprio Freud. Por uma série de eventualidades, cheguei a ele por meio de H. W. Frink. Se eu fosse mais jovem, hesitaria em revelar os fatos biográficos necessários para essa empreitada. Em minha idade, no entanto, o que importa não é tanto dar uma contribuição à Freudiana, sobre a qual já existe material abundante. Minha motivação é um pouco diferente – revelar sua técnica, tanto quanto possível, em um caso específico.

Durante o período em que estive em Viena, nos anos de 1921 e 1922, Freud mantinha nove pacientes ao mesmo tempo e, até onde sei, não tratava todos da mesma maneira. A maioria dos que estavam lá reclamavam que ele nunca dizia nada. Alguns saíam desapontados; outros, com a sensação de não terem ganhado nada com a experiência.

Ganhei muito com a análise. Quando o vi novamente em 1927, em sua casa de verão em Semmering, Freud parecia doente, havia perdido muito peso, mas se lembrava de que nós havíamos passado por um período de análise estimulante. E ainda considero essa uma das experiências mais importantes da minha vida. É isto o que constitui o conteúdo deste livro: Freud, o analista, e Freud, o homem, bem como as responsabilidades científicas diante das quais essa experiência me colocou. Em relação a estas responsabilidades, posso dizer que apenas segui minha consciência científica – seja de forma acertada ou errônea.

Texto do autor, Abram Kardiner, no prefácio do livro

Trechos:

O homem que havia concebido o conceito de transferência não o reconheceu quando ocorreu nesse caso. Ele não percebeu uma coisa. *Sim, eu tive medo do meu pai na infância, mas aquele que eu temia agora era o próprio Freud.* Ele poderia me ajudar ou me destruir, o que meu pai não mais poderia fazer. [p. 56]

(...) Hoje entendo que a análise de Freud foi um trabalho brilhante, desempenhada com celeridade e exatidão. O que tornou Freud um analista extraordinário foi o fato de, pelo menos naquela época, ele nunca utilizar formulações teóricas, fazendo suas interpretações em linguagem comum.

Sobre o autor:

Abram Kardiner (1891-1981) foi um dos fundadores da New York Psychoanalytic Institute e professor na Universidade Columbia em Nova York. Autor de obras decisivas no campo dos estudos interdisciplinares envolvendo psicanálise, antropologia cultural e sociologia, Kardiner tornou-se conhecido como um dos principais divulgadores da psicanálise no meio universitário norte-americano.

Ficha Técnica:

Título: *Minha Análise com Freud*

Autor: Abram Kardiner

Tradução: Nina Schipper

Capa: Henrique P. Xavier

Páginas: 128 pp

ISBN: 978-65-997952-7-5

Dimensões: 13,5 x 21 cm

Acabamento: brochura

Preço: R\$ 56

Editora: Quina

Site: <https://quinaeditora.com.br/livro/minha-analise-com-freud/>